

## INTEGRAÇÃO DE TELESSAÚDE ESPECIALIZADA E PROGRAMA DE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

*Noan da Cruz*  
*Universidade Federal Da Fronteira Sul*  
*noandacruz@gmail.com*

*Eixo 03: Atenção à saúde do estudante*

### RESUMO

**Introdução:** A transição para a vida universitária é um período desafiador para muitos estudantes, marcado por mudanças profundas e pressões que afetam a saúde mental e o bem-estar emocional. A telessaúde especializada e os programas de inteligência emocional surgem como respostas inovadoras para abordar essas preocupações, oferecendo acesso a cuidados médicos e desenvolvimento de habilidades emocionais essenciais. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo investigar os efeitos da integração de clínicas de telessaúde especializadas e programas de inteligência emocional no ambiente universitário, com foco na promoção do bem-estar dos estudantes universitários, abordando preocupações de saúde mental e desenvolvimento de habilidades emocionais. A transição para a vida universitária é um período desafiador e emocionalmente intenso. A telessaúde especializada oferece acesso conveniente a cuidados médicos. Programas de inteligência emocional desenvolvem habilidades essenciais para o bem-estar emocional. A saúde mental dos estudantes é afetada por estressores acadêmicos e sociais. **Metodologia:** Foi realizada Análise de literatura para identificar os desafios dos estudantes universitários. Investigação de melhores práticas relacionadas à telessaúde e inteligência emocional. Implementação de clínicas de telessaúde com profissionais de saúde qualificados. Desenvolvimento de currículos e materiais para o programa de inteligência emocional. Coleta de dados por meio de pesquisas, grupos focais e revisão de registros acadêmicos. **Resultados:** A telessaúde especializada aumentou o acesso aos cuidados médicos. A conscientização sobre esses serviços aumentou, tornando mais fácil para os estudantes acessá-los. O programa de inteligência emocional reduziu o estresse e melhorou o bem-estar emocional dos estudantes. Essa abordagem promove uma visão holística da saúde dos estudantes. Esta síntese inclui a contextualização, objetivo, aporte teórico, metodologia e resultados da integração de telessaúde e programas de inteligência emocional no ambiente universitário. Os resultados indicam que a conscientização sobre os

serviços de telessaúde especializada aumentou, tornando mais fácil para os estudantes acessarem assistência médica sem as barreiras geográficas tradicionais. Além disso, a implementação de um programa de inteligência emocional demonstrou uma redução no estresse e uma melhoria no bem-estar emocional dos estudantes. **Conclusão:** A integração de clínicas de telessaúde especializadas e programas de inteligência emocional emerge como uma abordagem inovadora e promissora para abordar as crescentes preocupações de saúde mental entre estudantes universitários. Este estudo revelou que a acessibilidade a cuidados médicos de alta qualidade por meio da telessaúde é essencial para atender às necessidades dos estudantes que necessitam de acompanhamento médico contínuo, ao mesmo tempo que oferece a oportunidade de desenvolver habilidades emocionais essenciais. Além disso, a implementação de um programa de inteligência emocional demonstrou uma redução no estresse e uma melhoria no bem-estar emocional dos estudantes. Essa combinação de acesso a cuidados médicos e desenvolvimento de habilidades emocionais promove uma abordagem holística para promover a saúde mental e o bem-estar, criando uma comunidade acadêmica mais saudável e resiliente. Portanto, a integração dessas abordagens inovadoras representa um avanço significativo na promoção do bem-estar dos estudantes universitários e serve como uma base sólida para futuras pesquisas e iniciativas nesse campo.

**Palavras-chave:** Saúde do Estudante. Telemedicina. Saude. Universitarios.

## Referências

Brasil. Portaria nº 467, de 20 de março de 2020. Dispõe, em caráter excepcional e temporário, sobre as ações de Telemedicina, com o objetivo de regulamentar e operacionalizar as medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional previstas no art. 3º da Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, decorrente da epidemia de Covid-19 [acesso em 14 abr 2022]. Disponível em: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0467\\_23\\_03\\_2020\\_extra.html](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0467_23_03_2020_extra.html).

Brown, C., Fields, B., & Matthysee, T. (2020). The mental health of university students: A global and multidisciplinary analysis. Routledge. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37082093/>

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS  
VI SEMINÁRIO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

França T, Rabello ET, Magnago C. As mídias e as plataformas digitais no campo da educação permanente em saúde: debates e propostas. *Saúde Debate*. 2019;43(esp 1):106-15. doi: 1590/0103-11042019s109.

Goleman, D. (1995). *Emotional Intelligence*. Bantam Books.  
<https://psycnet.apa.org/record/1995-98387-000>

Johnson, A. (2019). Navigating the first year of college: How first-year students perceive and experience their transition into a college community. *New Directions for Student Services*, 2019(167), 7-17.

Kopp AR, Rikin S, Cassese T, Berger MA, Raff AC, Gendlina I. Medical student remote eConsult participation during the Covid-19 pandemic. *BMC Med Educ*. 2021 Feb 22;21:e120. doi: 10.1186/s12909-021-02562-6.

Maeyama MA, Calvo MC. A integração do telessaúde nas centrais de regulação: a teleconsultoria como mediadora entre a atenção básica e a atenção especializada. *Rev Bras Educ Med*. 2018;42(2):63-72. doi: 10.1590/1981-52712015v42n2rb20170125.

Ministério da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Manual de telessaúde para a atenção básica/atenção primária à saúde: protocolo de solicitação de teleconsultorias. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Brasília: Ministério da Saúde; 2013.

Pollock K, Setzen M, Svider PF. Embracing telemedicine into your otolaryngology practice amid the Covid-19 crisis: an invited commentary. *Am J Otolaryngol*. 2020;41(3):e102490. doi: 10.1016/j.amjoto.2020.102629.

Rallis KS, Allen-Tejerina AM. Tele-oncology in the Covid-19 era: are medical students left behind? *Trends Cancer*. 2020 Oct;6(10):811-2. doi: 10.1016/j.trecan.2020.08.001.